



**A força do povo**  
por um Portugal com futuro

# TRAVAR A VENDA DA PT

## RECUPERAR O CONTROLO PÚBLICO, AO SERVIÇO DOS INTERESSES DO PAÍS

Está em desenvolvimento um processo de venda da PT Portugal. Depois da fusão com a multinacional brasileira Oi, é agora a vez dos capitais franceses, ingleses e angolanos se posicionarem para adquirir esta empresa estratégica.

Esta venda, a ir por diante, significará a destruição daquilo que resta da Portugal Telecom e a sua transformação num apêndice de um qualquer grupo económico estrangeiro – destruindo a componente de centro de investigação, despedindo milhares de trabalhadores, reduzindo o investimento e o papel que assume no país e levando à perda de receitas fiscais muito significativas.

É preciso impedir a venda da empresa e iniciar um processo de recuperação do controlo público da PT.

### AS NEGOCIATAS DO CAPITAL E DOS SEUS GOVERNOS

Ao longo destes anos, em que a empresa foi sendo privatizada, a PT foi usada como instrumento para grandes negócios ao serviço dos interesses privados:

- ▣ Distribuiu em forma de dividendos aos seus accionistas a astronómica quantia de mais de 11,5 mil milhões de euros (duas vezes mais do que o Estado gasta por ano em educação);
- ▣ Retirou às receitas ao Estado centenas de milhões de euros de impostos (quase tanto como o Governo PSD/CDS roubou em 2014 às reformas, pensões, subsídio de desemprego, abono de família e outras prestações sociais);
- ▣ Serviu como placa giratória entre o seu conselho de administração e os sucessivos governos, distribuindo regalias, salários obscenos e mordomias à clientela dos partidos que conduziram o país ao desastre;
- ▣ A acção da PT, em vez de se centrar no desenvolvimento de um sector estratégico para o país, tornou-se um mero instrumento de maximização dos lucros dos seus accionistas e joguete para grandes negócios, como o financiamento à Rio Forte e ao Grupo Espírito Santo.

#### A POLÍTICA DE PRIVATIZAÇÕES CONDUZ SEMPRE AO DESASTRE

A situação que envolve a PT revela as consequências para o país do criminoso processo de privatizações que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos, com responsabilidades diversas, seja do PS – que aliás foi quem no governo privatizou mais parcelas da PT – seja do PSD e CDS.

Neste momento, quando assistimos ao anúncio de novas privatizações - da TAP, da EGF, das Águas de Portugal, etc - o caso da PT não pode deixar de ser relevado por aquilo que representa enquanto processo de destruição de uma grande empresa estratégica para o país.

*Para o PCP é preciso apurar todas as responsabilidades face à situação a que chegou a PT. Incluindo as responsabilidades políticas, por acção e omissão, dos sucessivos Governos do PS, PSD e CDS.*

## O PCP DEFENDE

A intervenção do Governo, designadamente por intermédio da presença do Estado no fundo de resolução que gere o chamado Novo Banco, para impedir, nesta fase, a alteração da estrutura accionista da PT.

A abertura de um processo de negociações, entre o Estado português e o Estado brasileiro (onde está situada a OI), visando avaliar a evolução da situação da PT e a reafirmar o interesse de Portugal quanto ao controlo público desta empresa.

A criação de uma estrutura, no âmbito do Ministério da Economia, visando o estudo e a implementação de medidas para a recuperação do controlo público da PT.

*O PCP já apresentou na Assembleia da República um Projecto de Resolução sobre esta matéria.*



Acede  
ao Projecto  
de Resolução  
em pcp.pt

## A DEMAGOGIA DO GOVERNO

Para o PCP é inaceitável que o Governo diga que não pode intervir por se tratar de uma empresa privada.

■ Este foi o Governo que, cumprindo o acordo com a Troika, que PS, PSD e CDS firmaram com a UE, o BCE e o FMI, eliminou escandalosamente a chamada Golden Share na PT, que garantia a defesa do interesse nacional.

■ Este é o Governo que, por via do Ministro Paulo Portas, tem andado mundo fora a tentar vender empresas que são património do país e do povo português e que são fundamentais para recuperar a soberania e o desenvolvimento económico e social.

■ Este é o Governo que rouba salários, pensões e direitos para garantir aos especuladores, que ganham milhares de milhões de Euros com a dívida portuguesa, e que recebem até ao último cêntimo os resultados da sua agiotagem.

A não intervenção do Governo só vem confirmar que em vez de servir o país, este Governo se comporta como verdadeira extensão dos conselhos de administração das multinacionais.

As "preocupações" do Presidente da República - que já como primeiro-ministro apadrinhou as privatizações e a destruição da empresa -, e as questões que colocou aos ex-gestores da PT servem apenas para tentar "sacudir a água do capote".

Portugal tem tido sucessivos governos do PS, PSD e CDS ao serviço dos grandes grupos económicos e das grandes potências da UE.

**É tempo de dizer basta!**

**EMPREGO - DIREITOS  
DESENVOLVIMENTO - SOBERANIA**

**HÁ  
ALTERNATIVA!  
UMA POLÍTICA PATRIÓTICA  
E DE ESQUERDA**

**A força do povo**  
por um Portugal com futuro

**Só a luta dos trabalhadores, no activo e dos reformados, da PT poderá travar a destruição da empresa**